

Bradesco Vida e Previdência contribui para ampliar o entendimento da população sobre a modalidade

A Bradesco Vida e Previdência reforça seu compromisso com a educação financeira e com a disseminação de informações claras para ampliar o conhecimento e o acesso ao seguro de vida, em um cenário em que a desinformação ainda limita a compreensão desse tipo de proteção no Brasil, apesar de sua evolução.

Em 2025, o mercado de seguros manteve trajetória de crescimento, com destaque para os [seguros de vida, que avançaram 12,13% até setembro](#), segundo a Superintendência de Seguros Privados (Susep). Ainda assim, apesar do aumento da demanda por soluções de proteção financeira, a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida aponta que apenas 18% da população possui o produto.

De acordo com Alessandro Malavazi, superintendente sênior da Bradesco Vida e Previdência, o tema proteção financeira tem ganhado espaço nas decisões das famílias brasileiras, e o seguro de vida surge como uma ferramenta cada vez mais reconhecida por sua acessibilidade, flexibilidade e eficiência nesse cenário. “Mesmo assim, a informação acerca do tema ainda é baixa e a presença de alguns mitos também dificultam o entendimento sobre o papel dessa cobertura no dia a dia”, ressalta o executivo.

Pensando nisso, a Bradesco Vida e Previdência reuniu os principais mitos que ainda cercam o seguro de vida, e as verdades que ajudam a mostrar como ele pode ser um importante aliado em diferentes fases da vida.

"A indenização do seguro de vida é isenta de imposto".

É verdade. O valor recebido pelos beneficiários não sofre incidência de Imposto de Renda e não precisa passar pelo processo de inventário. Isso significa que o recurso é liberado de forma mais rápida, sem burocracia, garantindo o suporte financeiro necessário em um momento delicado.

"Seguro de vida é só para quem tem herdeiros".

É mito. A escolha dos beneficiários é livre: pode indicar familiares, amigos ou até instituições. O seguro de vida permite cuidar de quem realmente importa, independentemente do vínculo legal. É uma forma de garantir apoio financeiro a pessoas ou causas com as quais o beneficiário tem afinidade.

"Se eu cancelar o seguro, perco tudo que paguei".

É mito. Existem planos que oferecem a possibilidade de resgatar parte do valor investido, dependendo do tipo de cobertura contratada e do tempo de contribuição. Essa flexibilidade é importante para quem busca uma proteção que também possa ser adaptada a mudanças de cenário ao longo da vida.

"Existem coberturas que podem ser utilizadas em vida".

É verdade. O seguro de vida moderno não se limita a coberturas de morte. Hoje, há planos que contemplam situações como diagnóstico de doenças graves, invalidez permanente, internação hospitalar, desemprego involuntário e até assistência para cuidados com a saúde mental. Essas proteções permitem que o segurado utilize os benefícios enquanto está vivo, quando mais precisa.

"Seguro de vida é inacessível para a maioria das pessoas".

É mito. O mercado oferece uma ampla variedade de planos, com coberturas personalizáveis e

valores que cabem no orçamento. Em muitos casos, é possível contratar um seguro de vida por um valor mensal comparável ao de pequenas despesas do dia a dia, tornando-o uma alternativa viável para diferentes perfis.

"Quanto mais cedo eu contratar, melhor".

É verdade. Iniciar o seguro mais cedo permite ajustar e ampliar as coberturas ao longo do tempo, de acordo com as mudanças na vida pessoal, familiar e profissional.

Fonte: Edelman, em 05.01.2026